



Balanco patrimonial dos exercicios findos em 31 de dezembro (em reais)

A T I V O	2008	2007	P A S S I V O	2008	2007
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	194.458,63	372.160,77	Fornecedores	885,00	48.536,46
Aplicação Financeira	603.113,27	251.961,32	Obrigações Fiscais / Tributárias	4.384,78	11.617,78
Outros Créditos	20.609,09	233.396,76	Obrigações Sociais	8.401,18	28.204,07
			Obrigações Terceiros	-	414,09
TOTAL DO CIRCULANTE	818.180,99	857.518,85	Provisão Para Férias e Encargos	125.567,56	129.611,16
NÃO CIRCULANTE			TOTAL DO CIRCULANTE	139.238,52	218.383,56
Realizável a Longo Prazo			NÃO CIRCULANTE		
Crédito de Instituidores	1.180.000,00	1.180.000,00	Outras Obrigações	3.192.581,02	2.884.297,99
	1.180.000,00	1.180.000,00	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.192.581,02	2.884.297,99
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Edifícios	278.538,81	278.538,81	Fundo Patrimônio Social	296.685,78	296.685,78
Máquinas e Equipamentos	74.337,71	65.147,83	Doações	292.352,00	292.352,00
Móveis, Utensílios e Instalações	166.908,80	156.446,80	Deficit Acumulado	(1.265.779,23)	(1.008.351,92)
Computadores e Periférico	170.181,67	166.072,06	Deficit do Exercício	(285.959,17)	(257.427,31)
Marcas e Direitos	11.780,73	11.780,73	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(962.700,62)	(676.741,45)
(-) Depreciação Acumulada	(330.809,79)	(289.564,98)			
	370.937,93	388.421,25			
TOTAL DO ATIVO	2.369.118,92	2.425.940,10	TOTAL DO PASSIVO	2.369.118,92	2.425.940,10

Demonstração de resultados dos exercicios findos em 31 de dezembro (em reais)

D E S C R I Ç Ã O	2008	2007
ARRECADAÇÃO ATIVIDADE FIM		
Contribuições, Doações, Convênios e Eventos		
De Mantenedores	658.819,00	965.563,20
Parceria Órgãos Privados	668.257,60	17.280,00
Convênio Órgãos Públicos	1.321.728,66	1.687.832,73
(-) Devolução Convênios não Aplicado	(142.538,33)	-
Contribuições e Doações Eventual	131.743,21	23.807,44
Promoções e Eventos Institucionais	14.143,60	20.929,40
(-) Custo Eventos Promocionais	-	(9.057,89)
TOTAL ARRECADAÇÃO ATIVIDADE FIM	2.652.153,74	2.706.354,88
CUSTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL		
Custo Com Pessoal	(1.216.412,36)	(1.210.605,58)
Encargos e Contribuições Sociais	(454.636,19)	(445.978,25)
Benefícios Com Pessoal	(398.321,03)	(461.126,44)
Depreciação	(41.244,86)	(42.940,74)
Impostos, Taxas e Contribuições	(6.822,23)	(11.720,78)
Serviços Profissionais Externo	(306.705,02)	(300.833,54)
Atendimento e Atividade Social	(538.625,52)	(509.132,92)
Manutenção, Conservação e Reparos	(42.751,45)	(48.758,64)
TOTAL DO CUSTO PROJETO SOCIAL	(3.005.518,66)	(3.031.096,89)
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas Financeiras	49.756,81	68.783,97
(-) Despesas Financeiras	(6.134,94)	(9.890,44)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	43.621,87	58.893,53
OUTRAS ARRECADAÇÕES SOCIAIS LÍQUIDA	23.783,88	8.421,17
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(285.959,17)	(257.427,31)

Demonstração das mutações patrimoniais dos exercicios findos em 31 de dezembro (em reais)

D E S C R I Ç Ã O	PATRIMÔNIO SOCIAL	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	SUPERÁVIT/ DÉFICIT	T O T A L ACUMULADO
DE 2006	296.685,78	292.352,00	(1.008.351,92)	(419.314,14)
AUMENTO DO PATRIMÔNIO				
Transferência Superávit	-	-	-	-
DÉFICIT ACUMULADO				
Déficit do Exercício	-	-	(257.427,31)	(257.427,31)
DE 2007	296.685,78	292.352,00	(1.265.779,23)	(676.741,45)
AUMENTO DO PATRIMÔNIO				
Transferência Superávit	-	-	-	-
DÉFICIT ACUMULADO				
Déficit do Exercício	-	-	(285.959,17)	(285.959,17)
DE 2008	296.685,78	292.352,00	(1.551.738,40)	(962.700,62)

Demonstração das origens e aplicação de recursos dos exercicios findos em 31 de dezembro (em reais)

D E S C R I Ç Ã O	2008	2007
ORIGENS		
Das Operações Sociais		
Depreciação	41.244,81	42.940,74
De Terceiros		
Aumento do Exigível LP	308.283,03	296.704,14
Doações Instituidores	-	-
TOTAL DAS ORIGENS	349.527,84	339.644,88
APLICAÇÕES		
Déficit Líquido do Exercício	285.959,17	257.427,31
Aumento Realizável Longo Prazo	-	-
Aumento do Imobilizado	23.761,49	9.938,34
TOTAL DAS APLICAÇÕES	309.720,66	267.365,65
Aumento (Redução) Capital Circulante Líquido	39.807,18	72.279,23
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo Circulante	(39.337,86)	141.934,08
Fim do Exercício	818.180,99	857.518,85
Início do Exercício	857.518,85	715.584,77
Passivo Circulante	(79.145,04)	69.654,85
Fim do Exercício	139.238,52	218.383,56
Início do Exercício	218.383,56	148.728,71
Aumento (Redução) Capital Circulante Líquido	39.807,18	72.279,23

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Nota 01 - CONTEXTO OPERACIONAL DA INSTITUIÇÃO.

A "FUNDAÇÃO PROJETO TRAVESSIA" é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e de natureza filantrópica, fundada em 1995, com os seus atos constitutivos registrados no "3º" Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São Paulo" em janeiro de 1996, conforme microfilme nº. 258.727.

Conforme preceitua o artigo 5º, do Capítulo III, do Estatuto Social, a "FUNDAÇÃO PROJETO TRAVESSIA" tem por objetivo: "I) eleger as crianças e os adolescentes, especialmente aqueles que estiverem em condições sociais e econômicas desfavoráveis, como segmento prioritário de sua ação; II) fazer respeitar os direitos assegurados à criança e ao adolescente referentes a: i) ensino obrigatório; ii) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência; iii) atendimento em creches e pré-escola às crianças de 0 a 6 anos de idade; iv) ensino noturno regular adequado às condições do educando; v) programas suplementares de oferta de material didático-escolar, transporte e assistência à saúde do educando de ensino fundamental; vi) serviço de assistência social visando a proteção à família, à maternidade e à adolescência, bem como o amparo às crianças e adolescentes que deles necessitem; vii) acesso às ações e serviços de saúde, tudo conforme prevê a Lei 8.069 de 13.07.1990".

De acordo com o Estatuto Social da Entidade, todo benefício e promoção de seus assistidos, "crianças, adolescentes e seus familiares", é inteiramente gratuito. A origem da arrecadação financeira da Entidade está fundada em doações de pessoas físicas e jurídicas, e de parcerias com o setor público e privado que comungam com os objetivos sociais, assistenciais, da promoção da pessoa humana e filantrópicos da Entidade.

A Fundação, através de sua administração, vem conduzindo uma série de medidas e iniciativas no sentido de equacionar a sua situação financeira, a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades em níveis compatíveis com seu plano operacional. As principais iniciativas são:

Busca de participação de novos mantenedores, alguns deles já confirmados;
Renovação de convênios e ampliação com novas parcerias junto ao setor público nas esferas municipal, estadual e federal;
Aumento no valor de doações junto aos mantenedores atuais.

Nota 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

As práticas contábeis mais significativas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

- a). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, determinações legais e fiscais, adequando-se às necessidades específicas das instituições sociais privadas sem fins lucrativos e de natureza filantrópica;
- b). As doações e contribuições eventuais de terceiros são reconhecidas como receitas quando efetivamente

recebidas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros. As despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos, em conformidade com as exigências fiscais e legais;

c). As doações e contribuições destinadas ao custeio da Entidade, foram contabilizadas em contas de receitas;

d). Ativos e passivos circulantes – os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos; os passivos registrados, são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e a variação monetária incorrida;

e). O Ativo Permanente se apresenta pelo custo de aquisição ou valor original, visto que a entidade não procedeu à Correção Monetária de Balanços em exercícios anteriores. A Depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear;

f). A Provisão de Férias e Encargos foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluindo os encargos sociais correspondentes.

g). Em razão de sua finalidade social, assistencial, filantrópica e sem fins lucrativos, a Instituição não está sujeita ao recolhimento de impostos calculados sobre o superávit do exercício, e nem distribui qualquer parcela de seus resultados a associados, parceiros, dirigentes, conselheiros ou mantenedores.

Nota 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.

Histórico / Conta – Em reais	2008	2007
Certificados de Depósito Bancário		
- Banco Bradesco S.A – CDB Fácil	197.569,19	190.838,33
- Banco Bradesco S.A – FICFI	35.647,94	0,00
- Banco Bradesco S.A – POUANÇA	83.832,95	0,00
- Banco do Brasil – CDI	173.981,40	0,00
- Banco do Brasil – CP DI	21.430,58	29.175,72
- Banco do Brasil – RF LP	31.433,57	0,00
- Banco do Brasil – RENDA FIXA	32.217,64	0,00
- Sul América – Título Capitalização	27.000,00	27.000,00
Totais	603.113,27	251.961,32

Nota 04 – OUTROS CRÉDITOS.

Histórico / Conta – Em reais	2008	2007
- Cheques em Cobrança	255,00	255,00
- Convênio PMSP / SAS	0,00	132.301,61
- Convênio Ministério da Cultura	0,00	50.000,00
- Adiantamento Fornecedores Serviço	0,00	87,13
- Adiantamento de Férias	0,00	30.398,93
- INSS a Recuperar	20.354,09	20.354,09
Total	20.609,09	233.396,76

Nota 05 – IMOBILIZADO.

Histórico / Conta	Custo		Depreciação acumulada		Líquido		Taxa anual de depr.
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	
Em reais							
Edifícios	278.538,81	278.538,81	(58.538,81)	(47.062,39)	220.334,78	231.476,42	4%
Móveis e utensílios	146.665,93	137.003,93	(77.452,35)	(64.142,41)	69.213,58	72.861,52	10%
Direitos de uso	11.780,73	11.780,73	(1.813,00)	(1.722,39)	9.967,73	10.058,34	20%
Máquinas e equipamentos	74.337,71	65.147,83	(35.933,57)	(30.051,87)	38.404,14	35.095,96	10%
Computadores	170.181,67	166.072,06	(145.892,62)	(136.501,08)	24.289,05	29.570,98	20%
Instalações	20.242,87	19.442,87	(11.514,22)	(10.084,84)	8.728,65	9.358,03	10%
Totais	701.747,72	677.986,23	(330.809,79)	(289.564,98)	370.937,93	388.421,25	

Nota 06 – DOAÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E PARCERIAS COM ÓRGÃOS PRIVADOS E PÚBLICOS.

a) CONTRIBUIÇÕES DE ÓRGÃOS PRIVADOS

A Entidade recebe doações e contribuições de pessoas físicas e jurídicas. Nos exercícios de 2008 e 2007, as doações e parcerias com órgãos privados estão assim representadas:

Histórico / Conta – Em reais	2008	2007
MANTENEDORES		
- Banco Itaú S/A	0,00	360.000,00
- Banco Bradesco S/A	0,00	360.000,00
- Sindicato dos Bancários de São Paulo	530.683,00	120.000,00
- GP Serviços Gerais Ltda.	62.136,00	74.563,20
- Banco Fibra S/A	60.000,00	45.000,00
- APEOESP – Sind. dos Professores do Ensino Oficial do Est. de SP	6.000,00	6.000,00
Total mantenedores	658.819,00	965.563,20

PARCERIAS ÓRGÃOS PRIVADOS

- FIPE	0,00	17.280,00
- Petrobrás	374.616,60	0,00
- Fundação Telefônica	293.641,00	0,00
Total parcerias órgãos privados	668.257,60	17.280,00

b). CONVÊNIO COM ÓRGÃOS PÚBLICOS

No exercício de 2008 a Entidade manteve convênio com órgãos públicos no desenvolvimento dos seguintes Programas Sociais:

CASA DE ACOLHIDA DE SANTO ANDRÉ - Finalização do convênio firmado com a Secretaria de Inclusão Social, da Prefeitura de Santo André, em 22 de fevereiro de 2007, visando o acolhimento de adolescentes, de ambos os sexos, na faixa de 12 a 17 anos e 11 meses, que se encontram em circuitos da rua, com vínculos familiares fragilizados.

PROJETO ABC INTEGRADO - Convênio firmado com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos, visando a contagem e o mapeamento de crianças e adolescentes em situação de rua e de trabalho infantil na região do grande

ABC, compreendendo 7 municípios.

PROJETO PROTAGONISMO NA COMUNIDADE – Convênio firmado com a Secretaria Municipal de Participação e Parcerias, através do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FUMCAD e Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente – CMDCA - visando favorecer a inclusão social de adolescentes através do incentivo ao protagonismo juvenil na sua comunidade.

c). CONVÊNIO COM ÓRGÃOS PRIVADOS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NA RUA – Parceria firmada com a Petrobrás, visando a reintegração familiar, escolar e comunitária de crianças e adolescentes que habitam e sobrevivem nas ruas do Centro da Capital de São Paulo.

PROJETO ABC INTEGRADO - Convênio firmado com a Fundação Telefônica, visando a contagem e o mapeamento de crianças e adolescentes em situação de rua e de trabalho infantil na região do grande ABC, compreendendo 7 municípios.

Nota 07 – EXIGÍVEL E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

A administração da entidade avalia a natureza dos casos, as ações existentes e as possibilidades de êxito ajustando a provisão para passivos contingentes conforme requerido. Em 31 de dezembro de 2008 as contingências estavam relacionadas à ação judicial de ordem previdenciária, relativa à questão com o INSS sobre a imunidade da cota patronal, sendo que o valor máximo da causa estimado pela administração monta em cerca de R\$ 3.800 mil.

A opinião dos assessores jurídicos é que o risco de perda é remoto, sendo que a administração da entidade, em uma postura conservadora, mantém registrada em 31 de dezembro de 2008 provisão no montante de R\$ 3.192 mil (31 de dezembro de 2007 – R\$ 2.884 mil) considerado suficiente para fazer face às contingências.

Nota 08 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

Nota 09 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Neste exercício de 2008, a Entidade desenvolveu seu trabalho de assistência social nas seguintes áreas:

DEFESA E PROMOÇÃO DE DIREITOS

1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NA RUA – Objetiva a reintegração familiar, escolar e comunitária de crianças e adolescentes que fazem das ruas do Centro da Capital de São Paulo seu espaço de moradia e sobrevivência. São realizadas atividades pedagógicas no próprio espaço das ruas visando a reflexão sobre a situação em que se encontram e a construção de novas e concretas possibilidades e, posteriormente, firmadas parcerias nas comunidades de origem e com serviços da rede pública a fim de garantir a permanência daquela criança ou adolescente no local e o seu desenvolvimento satisfatório. Nesse ano foi iniciado um trabalho na região do M'Boi Mirim, visando evitar a saída das crianças e adolescentes para as ruas. O número de atendimentos varia de acordo com fatores como composição da equipe e público.

2. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E ACESSO AO DIREITO – objetiva garantir e promover os direitos das crianças e adolescentes atendidos pelos demais programas e projetos da Fundação Projeto Travessia que têm seus direitos cotidianamente violados por aqueles que deveriam assegurá-los (família, sociedade e Estado) através do atendimento direto ao público-alvo e da instrumentalização dos demais profissionais da Fundação vinculados ao programa de educação na rua, aos serviços conveniados e às parcerias privadas para que possam defender os direitos das crianças e adolescentes que atendem de forma ampla, a partir de uma prática educativa que atribua significado ao texto da lei, contribuindo para o exercício pleno da cidadania e a inclusão social, a partir dos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente e da atuação multidisciplinar.

3. CASA DE ACOLHIDA – Convênio firmado com a Prefeitura do Município de Santo André – visando o acolhimento de adolescentes, de ambos os sexos, na faixa de 12 a 17 anos e 11 meses, que se encontram em circuitos da rua, com vínculos familiares fragilizados. Objetiva, basicamente, o rompimento da trajetória de vida na rua, a reconstrução do projeto de vida e o retorno a convivência familiar e comunitária, com capacidade de atendimento de até 20 adolescentes.

4. PROJETO ABC INTEGRADO – Convênio firmado com a Secretaria Especial de Direitos Humanos e Fundação Telefônica – com o objetivo de traçar diagnóstico de crianças e adolescentes em situação de rua, nos sete municípios que compõe a macrorregião do ABCDMRR. Na primeira etapa, são previstas 3 fases distintas, ou seja: 1ª. Fase - levantamento, identificação e confirmação a campo dos pontos de concentração de crianças e adolescentes em cada município individualmente. 2ª. Fase – contagem amostral de crianças e adolescentes encontradas nos pontos de concentração identificados na fase anterior. 3ª. Fase – caracterização de crianças e adolescentes identificadas em contagem amostral nos pontos de concentração. Findado esse processo, o objetivo é que ele sirva de base para elaboração de política pública regional.

5. PROJETO PROTAGONISMO NA COMUNIDADE – Convênio firmado com a Secretaria Municipal de Participação e Parcerias, através do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FUMCAD e Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente – CMDCA - Tem como objetivo o fortalecimento dos vínculos afetivos familiares e comunitários dos adolescentes moradores de aglomerados de habitações improvisadas em terreno de ocupação irregular, denominadas “Bueirú” e “Pé-Sujo” na região do Cangaíba, na Penha, através do resgate de sua história e cultura, da valorização de suas origens, de seus talentos e habilidades para melhor integração com suas famílias e entre as famílias daquelas comunidades e a rede social local, visando preservar o direito à convivência familiar e a comunitária e minimizar/interromper o processo de saída desses adolescentes para as ruas da Capital.

Nota 10 – ASSISTÊNCIA SOCIAL E GRATUIDADE

No atendimento ao disposto no Inciso VI, do Artigo 3º, do Decreto nº. 2.536/98, no exercício de 2008, a entidade concedeu as seguintes gratuidades:

Histórico / Conta – Em reais	2008	2007
- Arrecadação Total (excluído convênios)	1.546.504,05	1.095.727,29
- Custo Assistência Social Aplicada (excluído convênios)	1.683.790,00	1.343.264,16
- Limite da Assistência Social a Aplicar	309.300,81	219.145,46
- Assistência Social Aplicada a Maior	1.374.489,19	1.124.118,70

As GRATUIDADES CONCEDIDAS pela Entidade, através de seus Projetos Assistenciais, totalizaram um montante de R\$ 1.683.790,00 no exercício de 2008, e R\$ 1.343.264,16 no exercício de 2007, excluído convênio com órgãos público.

Nota 11 – SERVIÇOS DE TERCEIROS

Refere-se, principalmente, a serviços prestados por consultores e educadores contratados para desenvolver os programas e atividades da fundação.